

“Em local onde o caminho passa a meia encosta acima de um vale, meus ouvidos foram despertados por um ruído que tomei pelo das águas. Julguei que uma corrente passasse pelo vale, cujo arvoredo me escondia o fundo; mas, aproximando-me mais, reconheci **os urros da espécie de grandes macacos barbados** que aqui chamam guaribas. Repentinamente, esses urros cessaram e sucedeu-lhes um ruído mais ou menos semelhante ao que faz o lenhador quando fere as árvores com o seu machado. Era esse ainda o ruído que faziam os símios quando cheguei a suas proximidades; a maioria então fugiu; tive, no entanto, ainda o prazer de ver alguns a dar cambalhotas sobre a copa das árvores mais elevadas. [...] Seus urros reunidos pareceram-me, então, semelhantes ao mugido dos touros; achei-os, no entanto, menos vibrantes, mais surdos e prolongados”.



REFERÊNCIA DO TEXTO

SPIX, Johan Baptist von; MARTIUS, Karl Friedrich Philipp von. Viagem pelo Brasil: 1817-1820. Tradução de Lucia Furquim Lahmeyer, revista por B. F. Ramiz Galvão e Basílio de Magalhães. 3ª. ed. São Paulo/Brasília: Melhoramentos/INL, 1976 [1824-1832]. p. 176. Disponível em: <https://www.brasilianaiconografica.art.br/obras/18776/psittacus-cyanogaster-prittacus-accipitrinus-prittacus-vinaceus>.

Acesso em 02 de janeiro de 2021.

INFORMAÇÕES SOBRE OS AUTORES

Johann Baptist von Spix: Nasceu em Höchstädt an der Aisch, atual Alemanha (1781). Naturalista conhecido pelo trabalho realizado com seu colega Carl von Martius, em viagem para o Brasil em 1817, no âmbito da Missão Austríaca que acompanhou a imperatriz Leopoldina para casar com D. Pedro I. A expedição, que durou até 1820, percorreu diversas regiões: Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Piauí, Maranhão e Belém, subindo o rio Amazonas por três anos. Foi formada uma coleção com cerca de 6.500 espécies de plantas, diversos espécimes zoológicos e muitos artefatos indígenas. Após seu retorno à Europa, foram nomeados cavalheiros e passaram a integrar várias academias científicas prestigiadas. No entanto, enquanto Martius deu prosseguimento à carreira, Spix, adoecido, faleceu seis anos após esse retorno.

Karl Friedrich Philipp von Martius: Nasceu em Erlangen e faleceu em Munique, Alemanha. Médico e botânico, lecionou botânica na Universidade de Berlim e foi diretor do jardim botânico de Munique. Veio ao Brasil como um dos integrantes da Missão Austríaca, que acompanhou a imperatriz Leopoldina na ocasião de seu casamento com D. Pedro I. Permaneceu no país entre 1817 e 1820, tendo como companheiro de viagem o zoólogo Johann Baptist von Spix. Um dos mais importantes naturalistas que estudaram o Brasil, especialmente a região da Amazônia.

GUALAXO
VIVO

HISTÓRIAS ATRAVÉS DE SOMS